



saned/foz do brasil-mauá

Sintaema entrega pautas à Saned e Foz do Brasil-Mauá

No dia 31 de março o Sintaema entregou a pauta de reivindicações dos companheiros da Saned à direção da empresa e no ensejo manifestou a intenção de fechar o acordo coletivo em mesa de negociação. A Saned reconheceu a data-base e se comprometeu a dar início às rodadas de negociação o mais breve possível.

Em 5 de abril foi a vez dos trabalhadores da Foz do Brasil-Mauá terem sua pauta entregue. O Sintaema frisou diversos pontos de reivindicação, como a questão da ampliação de benefícios e o aumento real, entre outros. Vale ressaltar que o sindicato esteve na Foz do Brasil de Limeira e Rio Claro, onde conversou



Saned

com os trabalhadores e expôs a eles que irá representá-los para que possa haver isonomia de direitos e conquistas em todas as unidades da Foz do Brasil, por intermédio de uma convenção coletiva a ser construída gradualmente com muita luta e união dos trabalhadores.



Foz do Brasil-Mauá

Fotos: Eduardo Meiroviche

fundação florestal

**Assembleia de aprovação da
pauta de reivindicações
Dia 13 de abril, às 8h,
no Horto Florestal**

sabesp e a PLR

Assembleia sobre o pagamento da PLR 2009

O Sintaema já enviou ofício à Sabesp pedindo pagamento total da PLR até 30 de abril e avisando que se isso não ocorrer o sindicato indicará greve para o mesmo dia. Não podemos deixar que isso se torne mais uma prática maléfica da empresa que atinge os trabalhadores. Por isso é importante que os companheiros participem da assembleia que encaminhará ações.

**Dia 22 de abril, às 18h,
na Sede Central do sindicato**

PLR e o pagamento dos 10%: TST dá efeito suspensivo

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) concedeu efeito suspensivo sobre a obrigatoriedade de a Sabesp pagar os 10% faltantes referentes aos adicionais e metas da PLR de 2008, até o julgamento do recurso ordinário que foi enviado à Comissão de Dissídios Coletivos.

Ainda não há data prevista para o julgamento, mas frente a este despacho o Departamento Jurídico do sindicato já ingressou com agravo regimental contra o efeito suspensivo.

Entidades promovem
ato pelos moradores
do Jardim Pantanal

Pág. **2**

Rio Vidoca: sindicato
entra com representação
no MP

Pág. **3**

Plano de cargos e
salários já nasce com
questionamentos

Pág. **5**

Companheiros da
Ecopolo estão juntos
na luta

Pág. **6**

Entidades promovem ato pelos moradores do Jardim Pantanal

Frente ao descaso do governo estadual com a situação dos moradores atingidos em 8 de dezembro, não somente pelas chuvas, mas pelo procedimento inadmissível das autoridades que preferiu despejar as águas da enchente no bairro da periferia a transbordar a Marginal Tietê, o Sintaema, a Fenatema e o Sindicato dos Eletricitários de São Paulo promoveram o “Ato de Desmoralização do governo Serra e Kassab”.

Os moradores até hoje sofrem com a ausência do poder público naquela região, e a qualquer ameaça de chuva entram em desespero, pois perderam quase tudo nas enchentes de dezembro passado, quando as ruas ficaram alagadas por quase dois meses e eles tiveram que conviver com aquela situação caótica sem que as autoridades tomassem qualquer providência plausível.

Tamanho absurdo não pode ficar sem uma cobrança e uma resposta, por isso o Sintaema mobilizou suas forças e participou do ato, que teve como ponto chave a coleta de assinaturas que serão enviadas ao Ministério Público, haja vista que a promotoria acatou denúncia da Defensoria Pública sobre o caso.



Moradores manifestaram sua indignação no ato

Plano Previdenciário

No último dia 30 o Fórum das Entidades e o auditor contratado Keiton Pedreira estiveram em Brasília e se reuniram com representantes da Previc- Superintendência Nacional de Previdência Complementar para solicitar que o órgão federal abra o canal de diálogo com a Sabesp sobre o Plano Previdenciário.

Os representantes da Previc se comprometeram a intermediar um diálogo entre a Sabesp e o Fórum, e também chamará a Sabesprev para discutir o assunto. O Fórum continua em busca de alternativas para a questão do plano previdenciário, e não medirá esforços para prosseguir com as negociações sem prejuízo aos participantes e assistidos. A reunião será no próximo dia 13, em Brasília.



Atendentes das Agências Comerciais

Como é do conhecimento da categoria, o Sintaema solicitou uma mediação na Promotoria do Trabalho sobre a questão dos Atendentes a Clientes. Os que cumprem ou cumpriam jornada especial de trabalho, jornada semanal de 30 horas ou seis horas por dia.

A Sabesp tenta fulminar a existência das jornadas especiais há alguns anos e conseqüentemente os cargos inerentes a essas jornadas, como é o caso dos atendentes a clientes, utilizando o ardil expediente de impor alteração de contrato, de salário, de nomenclatura do cargo, de jornada laboral, de exposição ao atendimento superior a seis horas/dia, pressionando e agindo de forma arbitrária, inclusive em alguns casos demitindo trabalhadores. Para os que aceitam são impostas metas abusivas, multifuncionalidade, limite à ascensão profissional pelo famigerado plano de cargos e salários, discrepâncias salariais no que diz respeito ao aumento de jornada, o que resulta em

prejuízos aos trabalhadores e contraria o artigo 468 da CLT.

Tem-se verificado o aumento do número de afastamentos ou doenças relacionadas ao trabalho, assim como a omissão destas por parte de muitos trabalhadores que temem serem perseguidos e a truculência que vem permeando a era Gesner/Serra, além do descumprimento da lei de estagiários, atendentes terceirizados sob a mesma chefia dos sabespianos, porém, em condições piores, menores aprendizes sendo explorados resultando em inúmeras reclamações ao Sintaema.

A audiência de conciliação aconteceu dia 18 de março e a Promotora do trabalho solicitou a lista de todas as agências onde ocorreram tais fatos. A Sabesp alegou descaradamente não ser esta uma prática da empresa.

Em breve teremos outra tentativa de conciliação e se a empresa não cessar esses procedimentos não restará alternativa senão a via judicial e protestos na agência.

Rio Vidoca: sindicato entra com representação no MP

Conforme já relatado neste jornal, depois de denúncias sobre o despejo de esgoto in natura no Rio Vidoca, um dos afluentes do Rio Paraíba, o Sintaema entrou em outubro passado com uma representação contra a Sabesp no Ministério Público de Meio Ambiente de São José dos Campos para apuração de suposto crime ambiental. Na representação foram anexados vários documentos, fotos e matérias jornalísticas, como a do programa CQC, que mostrou o despejo.

A bacia do Córrego do Vidoca é parte integrante do Plano Diretor de Esgotos Sanitários da cidade de S.J. dos Campos e, em 2002, conforme noticiário da época, a Sabesp anunciou que abriria licitação para executar projetos de despoluição do rio, um ano após liberação de R\$ 21 milhões por parte do governo federal.

O projeto previa a construção de coletor-tronco de esgoto de 7 km de extensão e instalação de estação elevatória para enviar os resíduos até a estação de tratamento de Lavapés. Porém, o que foi presenciado durante todos esses anos foram obras paradas e não concluídas, e o esgoto sendo jogado no rio pela

própria Sabesp.

Frente à representação feita pelo Sintaema o MP questionou o engenheiro responsável pela obra, que, por sua vez, informou que em 2005, passados cinco anos da conclusão do projeto, foram iniciadas as obras do sistema, mas que devido a problemas técnicos de solo arenoso no lençol freático local as obras foram interrompidas no final de 2006 e depois novamente em 2008, quando então solicitaram estudos do IPT para solucionar o problema.

As obras foram retomadas em setembro de 2009 e a previsão é que sejam concluídas em junho deste ano, de acordo com as informações do engenheiro responsável ao MP.

O MP cobrou da Sabesp o envio de informes atualizados sobre o andamento das obras e o cumprimento da data de entrega das mesmas. O Sintaema, que desde o ano passado vem denunciando o despejo irregular de esgoto no rio Vidoca, acompanhará o processo e continuará na luta pela preservação dos rios.

Possível fusão ainda gera polêmicas



Sintaema pede mais esclarecimentos sobre o processo

O Sintaema, representantes da Saned e da Prefeitura de Diadema se reuniram no final de março para discutir a possível fusão entre Sabesp e Saned, ocasião em que o sindicato colocou suas preocupações acerca de vários pontos, principalmente no que diz respeito ao futuro dos trabalhadores da Saned e outras questões importantes, como a garantia na qualidade e universalização dos serviços, política tarifária, pesquisa quadrienal, a criação do Conselho Municipal de saneamento e a Consulta Popular com ao menos 60% dos consumidores.

Os representantes da Saned e da Prefeitura informaram na reunião que os empregos serão mantidos, bem como a política tarifária praticada, porém não garantiram que não ocorrerão terceirizações, até porque esta é uma prática da Sabesp. O Sintaema é contra a terceirização e luta para que isso não ocorra nos serviços de saneamentos dos municípios.

Também esclareceram que a dívida da empresa está inserida na negociação e será diluída em 30 anos, ao longo do período de concessão.

O Sintaema se reunirá com vereadores, comissão sindical e ativistas visando ampliar as discussões e dirimir as dúvidas dos trabalhadores e principalmente da população para dar mais transparência ao processo, já que envolve um serviço essencial à vida e será firmado por um longo período.

A luta continua

Em cada local, uma mensagem de apoio dos trabalhadores. União e mobilização, sempre!



Processo de Insalubridade

Atenção, trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp, se vocês conhecem companheiros que não estão mais na empresa e que possam estar no processo de insalubridade peçam para entrar em contato com o Sintaema.

Contatos: (11) 3329.2554/3329.2559, com Rosângela ou Marize.

E-mail: insalubridade@sintaema.com.br

Errata

Na edição anterior, na matéria sobre a Sabesprev, informamos que serão feitos os rateios dos planos Especial e Básico referentes ao período de novembro e dezembro de 2010, quando o correto é 2009.

Sintaema toma posse na Arsesp

Na pessoa do presidente Rene Vicente dos Santos o Sintaema tomou posse no Conselho da Arsesp – Agência Reguladora de Saneamento e Energia, no dia 31 de março, através do segmento sindical.

A Arsesp é vinculada à Secretaria de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo e tem como atribuições regular, controlar e fiscalizar os serviços de saneamento básico e gás canalizado no Estado, uma agência de grande importância para o saneamento, e fazer parte do Conselho possibilitará que o Sintaema leve para o

debate assuntos de extrema relevância para o setor, como o combate à terceirização, fiscalização e o atendimento ao cliente, como exemplos, além de contribuições que possam melhorar os serviços básicos à população.

O cargo de conselheiro na Arsesp é remunerado mensalmente em R\$970,00 e esse salário será doado na íntegra ao Fundo de Amparo aos Lutadores- FAL. As reuniões da Arsesp ocorrerão todas as últimas quintas-feiras de cada mês, e a próxima reunião será no dia 29 de abril.

Plano de cargos e salários já nasce com questionamentos

A Sabesp anunciou que implantará o novo Plano de Cargos e Salários aprovado pela Comissão de Política Salarial do governo, porém, os novos aspectos do plano já despontam com questionamentos dos trabalhadores, como no agrupamento de cargos: os trabalhadores de profissões distintas terão a mesma nomenclatura de cargo? Ou seja, suas profissões ficarão escondidas por trás de um mesmo cargo?

Outro ponto é a promoção de acordo com a evolução das competências individuais e desempenho, um tipo de gestão da empresa que gera a disputa interna, o atrito, a insegurança e uma pressão nociva sobre os trabalhadores.

Mais uma vez a Sabesp mostrou-se desinteressada pelos anseios dos

trabalhadores, já que o Plano foi construído de forma unilateral, sem a participação das entidades representativas que podem contribuir em muito na elaboração de um plano que de fato atenda às expectativas dos trabalhadores em relação às suas carreiras.

O Sintaema vai se inteirar sobre o plano através das palestras que a empresa promoverá para esclarecimentos e manifestará sua posição sobre.

Sobre a “pesquisa de clima”

Anualmente a Sabesp faz a pesquisa de clima para saber a opinião dos trabalhadores sobre a empresa e as chefias, porém, para responder à pesquisa o sabespiano precisa entrar com uma senha, ou seja, surge a dúvida: será que a empresa tem como identificar esse trabalhador e saber o que ele manifestou na pesquisa?

Esse procedimento cerceia a íntima opinião do trabalhador sobre suas chefias e gerências, e isso pode ser facilmente percebido em determinadas áreas, onde os trabalhadores têm diversas queixas sobre suas chefias/gerências e, no entanto, o resultado da pesquisa de clima chega a mais de 80% de aprovação, como em uma área na Zona Leste, por exemplo.

Para o Sintaema, isso apenas reflete a pressão exercida sobre os trabalhadores, causando um ambiente de medo e insegurança que resulta em índices de satisfação na pesquisa que não correspondem à realidade do sabespiano.

O Sintaema é contra a pressão sobre o trabalhador para responder a pesquisa, porque somente sem este artifício é que o trabalhador poderá expor sua verdadeira opinião e assim contribuir para a melhora no ambiente de trabalho.

O desabafo de um trabalhador

O Sintaema recebeu uma carta-desabafo de um ex-sabespiano aposentado que foi demitido recentemente. Na carta, o companheiro mostra todo seu sofrimento causado pela pressão que dois encarregados do Centro de Controle de Operação exercem sobre os técnicos controladores, deixando o ambiente tenso e desmotivador. Os técnicos desempenham função de extrema relevância, visto que são responsáveis pela operação e controle de 194 estações, um serviço complexo e que exige capacidade de análise e rápidas tomadas de decisão, por isso o clima deveria ser de harmonia e respeito.

Mas o que os trabalhadores têm presenciado e sentido, segundo o companheiro demitido é bem diferente: autoritarismo e tratamento rude. De acordo com o relato feito ao Sintaema, essas posturas já foram informadas à gerência, mas nada foi feito. Frente a isso o Sintaema entrará nesse circuito para esclarecer os fatos e cobrar uma providência da empresa.

Delegados são eleitos

Conforme publicamos em nosso jornal, por motivos de vacância foram realizadas novas eleições para delegado sindical e suplente em duas áreas da Sabesp, e os eleitos foram:

Ponte Pequena – Delegado – Edgard dos Santos Menezes (Peninha)

Taquarituba – Delegado – Alisson de Almeida Santos (Alisson Itabera)

Suplente – Antonio de Castrilho Veiga (Castilho)

O Sintaema deseja sucesso a todos nessa importante tarefa de representar e defender os trabalhadores na base.

Companheiros da Ecopolo estão juntos na luta

Para fortalecer ainda mais nossa luta por melhores salários e condições de trabalho estão se juntando ao sindicato os trabalhadores da Ecopolo Gestão de Águas, resíduos e Energia Ltda. A assembleia de representação foi feita no dia 25 de março, na Sede do Sintaema. Bem-vindos!



Cascalho na estrada

Para melhorar o acesso à Colônia de Férias de Nazaré Paulista o Sintaema, em parceria com a Prefeitura, arrumou a estrada com a colocação de cascalhos, facilitando assim o acesso.

Conferência Estadual das Cidades



O Sintaema participou da 4ª Conferência Estadual das Cidades nos dias 27 e 28 de março, no Memorial da América Latina. O evento discutiu políticas públicas para o desenvolvimento urbano das cidades, envolvendo setores dos poderes públicos, trabalhadores, empresários, movimentos populares e organizações. Os debates levantaram questões importantes como a criação do Conselho Estadual das Cidades, visto que São Paulo tem sua população concentrada na região metropolitana uma parcela significativa no desenvolvimento do País e não possui um Conselho próprio. Vale dizer que a criação desse conselho depende da aprovação do governo estadual.

Através do segmento dos trabalhadores foram feitas várias denúncias sobre terceirização, morte de trabalhadores, acidentes e outros problemas que devem ser solucionados.

Outro importante ponto debatido foi o que trata da moradia digna como uma prioridade social, inclusive incentivando a PEC 285/08 que destina no mínimo 2% da arrecadação da União e 1% dos Estados e Municípios à moradia social, proposta esta que tem apoio das centrais sindicais, inclusive a CTB.

O Sintaema elegeu dois delegados que representarão a categoria em Brasília na Conferência Nacional em maio.



PRESIDENTE:
 Rene Vicente dos Santos
 DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:
 Antonio da Silva (Ceará)
 JORNALISTA RESPONSÁVEL:
 Adriana Chainho MTB: 46182
 PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
 Luciana Sutil
 FOTOS: Sintaema
 TIRAGEM: 17 mil exemplares
 SITE: www.sintaema.com.br
 E-MAIL: imprensa@sintaema.com.br
 SEDE SINTAEMA:
 Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
 Tel.: (11) 3329.2500

